<u>Meus versos lavro-os ao rubro</u> Ruy Belo

Enviado por:

Publicado em: 15/06/2007 11:24:54

Meus versos lavro-os ao rubro nesta página de terra que abro em lábios. Descubrolhe a voz que no fundo encerra

Os versos que faço sou-os A relha rasga-me a vida e amarra os sonhos de voos que eu tinha à terra ferida

Poema que mais que escrevo devo-te em vida. No húmus a regos simples eu levo os meus desvairados rumos

Mas mais que poema meu (que eu nunca soube palavra) isto que dispo sou eu Poeta não escrevas lavra